

**TERMO DE REFER4NCIA N° 6378 PARA CONTRATAÇã DE PESSOA FÍSICA**  
**PROCESSO DE SELEÇã - EDITAL N° 016/2019**  
CONSULTOR POR PRODUTO  
DATA DE CRIAÇã: 13/06/2019

## 1. PROJETO

Fortalecimento da capacidade institucional da FUNASA em saúde ambiental com ênfase em açães de educaçã

## 2. ENQUADRAMENTO

### 2.1 RESULTADOS

Resultado 1.5 - Modelos e ferramentas de intelig4ncia para a formulaçã e tomada de decisães no marco da gestã estrat4gica da FUNASA formulados e validados para a consolidaçã dos processos de planejamento, gerenciamento e prãticas de sustentabilidade em saúde ambiental

### 2.2 ATIVIDADES

Atividade 1.5.3 - Desenhar e validar marcos conceituais e metodologias de avaliaçã de eficácia e impacto de açães de saúde ambiental

## 3. JUSTIFICATIVA

Recentemente, o Brasil e a Am4rica Latina estiveram diante de uma grave emerg4ncia em saúde pública provocada pelo aumento da proliferaçã do mosquito *Aedes aegypti* e tamb4m das arboviroses transmitidas por esse vetor, entre elas a Dengue, a Febre Amarela, a febre Chikungunya e a Zika, entre outras. Com isso a Organizaçã Mundial de Saúde (OMS) determinou algumas açães, entre elas a declaraçã de estado de emerg4ncia de saúde pública internacional, em especial, pelo crescimento repentino de casos de microcefalia e outras anormalidades neurol3gicas relacionadas ao v4rus Zika.

Segundo dados do Minist4rio da Saúde, em 2016, foram registrados 170.535 casos de Zika (cerca de 82,8 casos para 100 mil habitantes), 135.030 de Chikungunya, com 196 3bitos, e 1.180.472 de dengue, sendo que desses foram registrados 507 3bitos.

Embora tenha havido uma queda no n4mero de casos em 2017 e, por isso, declarado o fim da emerg4ncia nacional, o Minist4rio da Saúde tem se planejado para manter a situaçã sob controle a longo prazo, no intuito de se interromper os ciclos de infestaçã comuns para o mosquito. Nesse sentido, a Fundaçã Nacional de Saúde (FUNASA), 3rgão executivo do Minist4rio da Saúde, responsável em promover a inclusã social por meio de açães de saneamento e educaçã em saúde ambiental para prevençã e controle de doenças, tem se reprogramado para fortalecer seus processos de formulaçã e implementaçã de açães de promoçã e proteçã à saúde relacionadas com as açães estabelecidas pelo Subsistema Nacional de Vigilãncia em Saúde Ambiental.

Como instituiçã de refer4ncia nacional e internacional nas açães de saneamento e saúde ambiental, a FUNASA, de acordo com o Decreto n° 100 de 1991, que a instituiu, possui, entre outras funçães, a de:

- I - Implementar atividades para o controle de doenças e de outros agravos à saúde
- II - Desenvolver açães e serviços de saneamento básiico em áreas rurais
- III - Realizar, de forma sistemática, estudos e pesquisas e análises de situaçães de saúde e suas tend4ncias
- IV - Apoiar a implementaçã e operacionalizaçã de sistema e serviços locais de saúde e saneamento
- V - Operar, em áreas estrat4gicas e de fronteiras, atividades, sistemas e serviços especifiicos de saúde
- VI - Coletar, processar e divulgar informaçães sobre saúde.

Dessa forma, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), a FUNASA possui papel estrat4gico junto aos Estados e Municípios brasileiros no que se refere às açães do campo da Saúde Ambiental, tais como: Prevençã e controle de doenças e agravos ocasionados pela falta ou inadequaçã nas condiçães de saneamento básiico em áreas de interesse especial, como assentamentos, remanescentes de quilombos e reservas extrativista

A formulaçã e implementaçã de açães de promoçã e proteçã à saúde ambiental, em consonância com a polítiica do Subsistema Nacional de Vigilãncia em Saúde Ambiental

O controle da qualidade da água para consumo humano proveniente de sistemas de abastecimento público, conforme crit4rios e parâmetros estabelecidos pelo Minist4rio da Saúde e

O apoio ao desenvolvimento de estudos e pesquisas na área de saúde ambiental.

A FUNASA reconhece a Educação em Saúde Ambiental como uma área de conhecimento técnico que contribui efetivamente na formação e no desenvolvimento da consciência crítica do cidadão, estimulando a participação, o controle social e sustentabilidade socioambiental, utilizando entre outras estratégias a mobilização social, a comunicação educativa/informativa e a formação permanente.

Nesse contexto, a Educação em Saúde Ambiental é entendida como um conjunto de práticas pedagógicas e sociais, de conteúdo técnico, político e científico que no âmbito das práticas de atenção à saúde, deve ser vivenciada e compartilhada por gestores, técnicos, trabalhadores, setores organizados da população e usuários do SUS. Entre outros princípios, baseia-se, portanto, no diálogo, reflexão, respeito à cultura, compartilhamento de saberes, ação participativa, planejamento e decisão local, participação, controle social, sustentabilidade socioambiental, mobilização social e inclusão social.

Ademais, a FUNASA tem sido demandada frequentemente a colaborar em situações de desastres. Diante disto, vem se organizando para atuar de modo sistematizado no atendimento destes eventos. Neste sentido, foi instituído o Plano de Atuação da FUNASA em Situações de Desastres, por meio da Portaria FUNASA nº 1.032, de 22 de agosto de 2013, fortalecendo as estratégias de atuação do Governo Federal. A atuação da FUNASA nas situações de desastres tem como objetivo apoiar os municípios, quando demandada pelo Ministério da Saúde, nas atividades de resposta, por meio de ações relacionadas ao apoio:

- (i) Ao controle da qualidade da água para consumo humano
- (ii) As atividades educativas e de mobilização social e,
- (iii) As ações destinadas a avaliação e vistoria dos sistemas de abastecimento de água e/ou soluções alternativas coletivas.

A Coordenação de Projetos e Ações Estratégicas de Saúde Ambiental (Copae), inserida na estrutura organizacional do DESAM, tem como propósito planejar e estruturar o apoio nas ações de resposta aos desastres e apoio aos gestores de sistema ou solução alternativa coletiva de abastecimento de água na implementação do Plano de Segurança da Água (PSA), dentro do âmbito de atuação da FUNASA.

O desenho da estratégia de ação deste Projeto partiu do diálogo junto aos quadros da FUNASA e seus parceiros e levou em conta duas considerações fundamentais. Primeiramente, a atuação da FUNASA que visa intervir no meio ambiente, na infraestrutura de saneamento dos municípios e nas condições de vida de populações vulneráveis. Em segundo lugar, a Diretoria de Saúde Ambiental (DESAM) vem empreendendo esforços para qualificar os atores envolvidos nas suas áreas de atuação, em especial as equipes técnicas e de gestão nos âmbitos federal e estadual (Superintendências Estaduais da FUNASA), assim como dos seus parceiros de execução descentralizados (municípios e parceiros sociais na esfera municipal).

No entanto, como resultado do mesmo exercício de prospecção do projeto, foram identificados pontos críticos atuais no desenvolvimento de ações institucionais em dois âmbitos.

a) No âmbito da sociedade como um todo:

Déficit quanto à cultura de não separação do resíduo domiciliar (coleta seletiva) e técnicas de compostagem nas comunidades

Incidência de desastres naturais e/ou provocados pela intervenção humana

Falta de controle das águas de chuvas que causam variabilidade nas vazões de água subterrânea e superficial, podendo provocar situações de desastres e emergência

Falta de conhecimento em ações de saúde ambiental para prevenir situações de desastres e emergências

Maus hábitos da população que contaminam águas subterrâneas e superficiais, podendo desencadear doenças de veiculação hídrica a serem consideradas como situações de emergência

Falta de articulação dos atores locais para melhorar a saúde ambiental da população

Falta de integração de tecnologias sociais e alternativas na área de prevenção de desastres.

b) Nos âmbitos institucional e interinstitucional:

Nível subótimo de execução de atividades

Pouca negociação/interlocução com a gestão municipal/Estadual para efetivação de ações de educação vinculadas a projetos da FUNASA

Deficiência de equipes e ou multiplicadores para atuar no campo da educação em saúde ambiental nos municípios

Baixa alimentação dos sistemas gerenciais utilizados pela FUNASA, gerando impactos nos processos produtivos.

Para a superação desses desafios, é consenso a necessidade de se realizar o empoderamento individual e coletivo por meio da construção participativa e manutenção da autonomia dos atores locais, visando o protagonismo dos sujeitos. Para isso, é fundamental que haja uma revisão e atualização dos modelos, estratégias e ações da FUNASA e, conseqüentemente, a capacitação de seu corpo técnico para atuação junto aos municípios e instâncias locais.

Destarte, é central para que a instituição possa ter agilidade em seus processos decisórios, desde a definição de localidade de intervenção até o tipo de ação a ser aplicado a cada ocasião. Logo, a contribuição do Projeto estará focada em propor soluções e capacitar o corpo técnico e gerencial da instituição de forma a proporcionar um salto qualitativo que permita a superação dos gargalos que atualmente influenciam a eficácia e a eficiência no

desenho, execução, monitoramento e avaliação de ações programáticas de política pública, assim como a gestão organizacional, no cumprimento de suas atribuições relacionadas à educação em saúde ambiental.

Dadas as considerações acima, a situação desejada após a conclusão das atividades do presente Projeto é de amplo alcance, seja no que se refere aos atores internos do órgão seja na população em geral, cabendo destaque também para as questões relativas à melhora no meio ambiente.

#### 4. OBJETIVO DA CONTRATAÇÃO

(Tec COTEC Ações Estratégicas Educ Ambiental) Contratar consultoria especializada para o desenvolvimento de ações estratégicas de execução, monitoramento e avaliação das iniciativas acerca da educação em saúde ambiental da Fundação Nacional de Saúde - FUNASA

#### 5. ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

##### 5.1 Especificação (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)

##### 5.1.1 DA ESPECIFICAÇÃO TÉCNICA DOS SERVIÇOS A SEREM REALIZADOS

5.1.1. Realizar levantamento situacional dos procedimentos de gestão estratégica aplicados nas ações de educação em saúde ambiental, pela FUNASA.

5.1.2. Realizar levantamento dos instrumentos de gestão estratégica aplicados nas ações de educação em saúde ambiental, pela FUNASA.

5.1.3. Elaborar proposta de metodologia aplicável às ações de educação em saúde ambiental a ser utilizada pela Fundação Nacional de Saúde FUNASA.

5.1.4. Elaborar proposta de metodologia de monitoramento e avaliação das ações de educação em saúde ambiental a ser utilizada pela Fundação Nacional de Saúde FUNASA.

#### 6. REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

##### A. Formação Acadêmica

##### A.1 Formação acadêmica (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)

##### 6.1.1 DOS REQUISITOS MÍNIMOS DE QUALIFICAÇÃO

##### 6.1.1.1 Formação Acadêmica

Curso de nível superior em Administrador de Empresas, devidamente reconhecido pelo MEC, com pós-graduação em Gestão de Projetos.

##### B. Exigências Específicas

##### B.1 Exigências específicas (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)

##### 6.1.2 Exigências Específicas do Contratado

Experiência mínima de 3 anos em Gestão de Projetos, preferencialmente na área de saúde ambiental.

Experiência em planejamento e execução de projetos de cooperação técnica internacional.

Experiência em contratos com organismos internacionais.

#### 7. PRODUTOS OU RESULTADOS PREVISTOS

##### 7.1 Produtos (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)

Qtd. Parcelas: 4

ENQUADRAMENTO	DESCRIÇÃO DA PARCELA	VALOR DA PARCELA	PRAZO DE ENTREGA
1.5.3	Documento Técnico A, contendo levantamento situacional dos procedimentos de gestão estratégica aplicados nas ações de educação em saúde ambiental, pela FUNASA.	R\$ 25,000.00	45 dias após a assinatura do contrato
1.5.3	Documento Técnico B, contendo levantamento dos instrumentos de gestão estratégica aplicados nas ações de educação em saúde ambiental, pela FUNASA.	R\$ 23,000.00	162 dias após a assinatura do contrato
1.5.3	Documento Técnico C, contendo proposta de metodologia aplicável às ações de educação em saúde ambiental a ser utilizada pela Fundação Nacional de Saúde FUNASA.	R\$ 21,000.00	258 dias após a assinatura do contrato
1.5.3	Documento Técnico D, contendo proposta de metodologia de monitoramento e avaliação das ações de educação em saúde ambiental a ser utilizada pela Fundação Nacional de Saúde FUNASA.	R\$ 27,000.00	364 dias após a assinatura do contrato

## **8. VALOR GLOBAL**

### **8.1 Valor global (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)**

R\$ 96.000,00

## **9. LOCAL DE ENTREGA/REALIZAÇÃO**

### **9.1 Local de entrega/realização (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)**

Brasília

## **10. PRAZO DE EXECUÇÃO**

### **10.1 Prazo de execução (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)**

**Data de Início:** Data da assinatura do contrato

**Período até:** 1 ano

**Data de Término:** 03/07/2020

## **11. NÚMERO DE VAGAS**

### **11.1 Número de vagas (Tec COTEC Ações Estratégicas em Educ Ambiental)**

1 vaga(s)

## **12. CRITÉRIOS DE SELEÇÃO**

N/A

## **13. CONSIDERAÇÕES**

N/A